# FERNANDES TÁVORA, UM NOME IMPERECÍVEL

Realizou-se ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, uma sessão especialmente convocada para tributar uma homenagem póstuma a Manuel do Nascimento Fernandes Távora que, se vivo fosse, estaria completando naquela data cem anos de vida.

Nenhuma reverência mais justa do que aquela, que reunia os Poderes Legislativo e Executivo para exaltar os méritos de um cidadão eminente, que foi um valor culminante na história do Ceará.

Manuel do Nascimento Fernandes Távora era uma personalidade entalhada em bronze, pela austeridade rigidamente observada, na vida pública e privada. Mas sob essa severidade, escondia um coração imensurável, sensível aos sofrimentos do próximo e onde somente tinham abrigo os mais ternos sentimentos.

Figura heráldica, na elegância do porte e dos gestos, mantinha sempre uma postura psicológica sóbria e equilibrada, mesmo diante das situações mais graves, o que não impedia fosse inquebrantável na defesa de suas convicções éticas, religiosas e filosóficas.

Manuel do Nascimento Fernandes Távora era um Homem com letra maiúscula, porque a sua personalidade se tecia com os fios com que se formam os caracteres excepcionais, que alteiam bem acima da mediania.

Para se julgar o grande cearense cuja memória foi evocada e cultuada em brilhante sessão da Assembléia Legislativa seria necessário conhecê-lo de perto, para se observar como sua conduta retilínea era fruto de uma vasta cultura humanista e solidez moral. Esse conjunto de atributos, raramente encontradiços conjuntamente em uma pessoa, o impeliam a lutas

veementes em defesa de idéias pelas quais ele porfiava conscientemente. Daí, a inalterabilidade de seu comportamento político, que era uma projeção de sua conduta privada, pois, na sua correta concepção, a moral era uma só ou não existia.

O Dr. Távora – como era carinhosamente conhecido em todo o Ceará – teve uma atividade "omnímoda", que revelou a universidade de seu espírito culto, sempre à procura de novos atrativos para uma inteligência desejosa de servir à sua terra e a seu povo.

Médico, ele o foi admirável, pelo saber e pela generosidade. Iniciou sua vida profissional na Amazônia, no começo do século, quando mergulhar naquele ignoto mundo tropical, cheio de mistérios, inçado de perigos, infestado de moléstias insidiosas, baldo de comunicações, isolado da civilização, constituiu uma temeridade que dava, já, a medida da rijeza de sua têmpera de aço. Regressando ao Ceará, continuou clinicando, enquanto se iniciava na política, onde enfrentou revezes e vitórias, sem fraquejar nem envaidecer-se, mantendo até o inverno da vida o mesmo idealismo primaveril. Amou como poucos a família e Pátria, a que servia prazeirosamente, pondo-as em pé de igualdade em seu coração. Teve a ventura de convolar núpcias com a Sra. Carlota de Moraes Távora, portadora de fina educação e cultura, que lhe foi uma companheira dedicada a ajudá-lo estoicamente a suportar os fluxos e refluxos de uma militância política muito mais vivida no desconforto da oposição de que no gozo do poder.

Deputado Estadual, Interventor Federal no Ceará, Deputado Federal, Senador, jornalista, enredado no torvelinho da vida pública, não se descuidou da educação dos filhos, que ostentam primorosa formação intelectual e moral – sem dúvida o maior patrimônio legado à nossa terra por Manuel do Nascimento Fernandes Távora.

Vernaculista do melhor quilate, versado nos clássicos, conhecedor de artes, ciências e letras, latinista renomeado, amante da cultura francesa, escrevia e falava em português escorreito, estilo agradável e correntio. Seus escritos na imprensa, eram peças antológicas, suas orações, no Congresso Nacional, eram exemplo brilhante de oratória parlamentar, corretas na forma, densas no conteúdo.

Toda essa reverberação intelectual era emoldurada por uma probidade e patriotismo inquebrantáveis que jamais transigiram com a desonestidade, a perfídia, a deslealdade. Por isso mesmo, onde quer que atuasse, no jornalismo, no Congresso Nacional, na Interventoria Federal, na medicina, no trato com os amigos e com os antagonistas políticos, observava uma coerência absoluta, porque defendia valores que ele próprio respeitava.

Manuel do Nascimento Fernandes Távora é um nome imperecível, que merece ser relembrado pelas lideranças sociais do Ceará, como símbolo das mais nobres qualidades humanas — honestidade, coragem cívica, cultura, lealdade e cavalheirismo.
(Tribuna do Ceará, 22.03.77).